[illegible] nas [illegible] casas de m[inh]a morada apareceo Antonio Fernandes da Costa, morador neste Arraial, e por elle foi dito, q[ue] ouvira dizer a Jozé Soares Brandão q[ue] elle com[prara] a Antonio Roiz de Oliveira um boi pelo preço de tres [oita]vas de q[ue] [illegible] Sua Lembrança, pelo q[ua]l querelara o Cap[ita]m Ant[oni]o de Oliv[eir]a [illegible] de Manoel da Fonseca Madeira com opretexto de q[ue] Ro [illegible] avia furtado. Com o asim o dise, por verd[ad]e asignou Comigo

Mel Alvrs

Ant[oni]o Fernandes da Costa

Aos [illegible] noveutas do mes de Julho de mil setecentos e [illegible] em cazas de minha [mo]rada apareceo Domingos [illegible] Borges de [illegible] e por elle foi dito q[ue] [ouvira] dizer a Joze Soares Brandão, q[ue] A[ntonio] Roiz de Oliv[eir]a [ven]deo [um] boi, o q[u]al quereiou o Antonio [illegible] Maior de Manoel da Fon[sec]a Madeira Com opretexto de q[ue] furtado ao seu escravo, e q[ue] elle, digo, furtado, a ele dito press[o] de [tres oita]vas, e meia, cuja q[uan]t[i]a abonou em contas q[ue] tinha com o dito Ant[oni]o asim dise mais q[ue] vira o mesmo Ant[oni]o Roiz queixar se em pela Rua, q[ue] as test[emunh]as da queila querela erão falsas, e elle como o dise q[ue] verdade asignou Comigo.

Mel Alvrs

Domingos B[orges]

1-R

Fundo Tribunal Eclesiástico/1755/Cx. 02/Mç. 13/Acervo Arquivo Público de Paracatu.

Conclusão

Aos trinta e hum dias do mes de Agosto de mil setecentos e cincoen-
ta e cinco annos neste Arrayal de
Sam Luis e Santa Anna Minas de Pa-
racatu Comarca de [illegible] digo de [illegible]
[illegible] em o meu Carto-
rio e sendo ahy fis estes autos con-
clusos ao Reverendo Licenciado
Vigario Padre Francisco de Mou-
ra Machado para deferir ao Reque-
rimento [illegible] digo
para constar fis este termo de con-
clusão Eu [illegible] Escri-
vão do Auditorio Ecclesiastico o escre-
vi.

Con.^t

Passe mandado p.ª serem notificados os denuncian-
tes q. declarão as testem.as fl. 2 p.ª no t.º de 24
oras virem per.e mim jurarem de os dittos ju-
[illegible]

Machado

Data

E logo no mesmo dia mes e anno
no dito Arrayal de
Sam Luis e Santa Anna Minas
de Paracatu Comarca de [illegible]
digo de [illegible] em o meu Car-
torio e sendo ahy me forão dados
estes autos pello Reverendo Li-
cenciado Vigario Padre Fran-
cisco de Moura Machado com o
seu despacho supra que mando
por [illegible] e mando se cumpra
[illegible]
e constar fis este termo Eu [illegible]
[illegible] Escrivão do
[illegible] o escrevi.

Mandado

Aos [illegible] dias do mes

sitente de vinte annos morador nesta Ar-
raial de [illegible] de Santa Anna do Ki-
hos de [illegible] de idade
que disse ser [illegible] de Pernambuco
Bispo de [illegible] do Reverendo
Licenciado Vigario da Vara Francis-
co de Moura Andrade por ter
[illegible] perguntado [illegible]
[illegible] que forão [illegible]
[illegible] nomes [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] Devisas [illegible]
[illegible] Ecclesiasticas [illegible]

[illegible]

Domingos [illegible] Pires da Costa [illegible]
[illegible] morador nesta Ar-
raial [illegible] de São [illegible]
[illegible] de Freguezia de [illegible]
de [illegible] que disse ser [illegible]
[illegible] que disse ser de quarenta e
cinco annos pouco mais ou menos
testemunha a quem o Reverendo Licen-
ciado Francisco de Moura Andrade
Vigario da Vara deferio o juramento
dos Santos Evangelhos em hum livro
delles em que pos sua mão direita
sob cargo do qual lhe encarregou que
dissesse a verdade do que soubesse e
lhe fosse perguntado [illegible]
[illegible] disse nada

[illegible]

Disse [illegible] pelo [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible]
[illegible]

Do Reverendo Vigario disse que ou-
vira dizer a Joseph [illegible] Brandão
[illegible] Antonio Rodriguez de Oliveira
[illegible] Recordase [illegible] hoje a [illegible]
[illegible], e que pello mesmo diz que
[illegible] o Capitão Antonio de Oliveira
[illegible] desta mesma de Manoel de [illegible]
[illegible] Malagueta com desrespeito de que
[illegible] Rodriguez [illegible] o que [illegible]
de pouco tempo contrario em lugar de
[illegible] Antonio Rodriguez
de Oliveira que elle teve o que tinha
vendido [illegible] por que diz que
[illegible] o dito Malagueta a [illegible] Joseph
Brandão [illegible] desta
com consentimento delle Brandão
pella quantia de trez oitavas e meya
[illegible] quantia [illegible] o dito Brandão
o dito Oliveira em contas que tinha
[illegible] e disse mais que ouvira [illegible] de
presente o mesmo Antonio Rodriguez
de Oliveira queixarse em altas vozes
pellas ruas que estas testemunhas de
que [illegible] quantia [illegible] falsas e mais
não disse e assignou [illegible] de seu depoi-
mento com o dito Reverendo [illegible] Vigario
da Vara [illegible] Manoel [illegible] escrivão do
[illegible] de Auditorio [illegible] Ecclesiastico
o escrevi

Domingos [illegible] Borges de [illegible]

[illegible]

Antonio Dias [illegible]
[illegible] solteyro morador neste Arrayal
[illegible] de idade que disse ser de
[illegible] do dito Antonio de O-
liveira Rodriguez [illegible] de depoimento de
[illegible] que disse ser de vinte e
[illegible] annos pouco mais ou menos
[illegible] Santos Evangelhos [illegible]
[illegible] Domingos de
[illegible] Vigario da Vara
[illegible] juramento [illegible]
[illegible] dellas [illegible]
[illegible] de Oliveira [illegible]
[illegible] 20

do mes de Junho de mil sete cen
tos sincoenta e cinco annos neste
Arrayal de Sam Luis e Santa An
na Minas do Paracatú termo da Co
marca do Sabará Bispado de Pernambuco
em casas de morada do Reve
rendo Licenciado Vigario da Vara
Francisco de [illegible] Rosado
para o effeito por quem todas inquiri
das as de presente cujos nomes
cognomes moradas naturali
dades idades officios e costumes
são os que ao diante se seguem
de que para constar fiz este ter
mo de assentada em que assi
gna o dito [illegible] Escrivão do eccle
siastico [illegible] o escrevi

Antonio Rodrigues de Oliveira
[illegible] homem branco, casado morador
no [illegible] neste Arrayal donde vive de seu
[illegible] natural da Freguezia de [illegible]
[illegible] da Villa de [illegible]
[illegible] de idade de [illegible]
que disse ser de quarenta e tres
annos pouco mais ou menos [illegible]
[illegible] a quem o [illegible] juramento
dos Santos Evangelhos [illegible]
dado de fazer juramento [illegible]
dos Evangelhos [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible]

3R

E perguntado elle testemunha pe
lo dito Reverendo [illegible]

[illegible] presente o Padre Mathias
de Sousa [illegible] no impedimento
do Reverendo Vigario [illegible] disse que le
[illegible] ter ouvido ao Reverendo
[illegible] que nova [illegible]
aos Reverendos [illegible] que
[illegible]
elle depoente [illegible]
[illegible] Reverendo o qual [illegible]
[illegible] em [illegible] que [illegible]
[illegible] elle depoente e que [illegible] que
elle depoente [illegible]
do dito Reverendo [illegible]
delle depoente, e que [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] do dito Reverendo [illegible]
[illegible] elle depoente [illegible]
[illegible] o outro [illegible]
[illegible] Antonio [illegible]
[illegible]
[illegible] e que [illegible]
o dito Reverendo [illegible] o dito [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
presente [illegible] Manoel [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] não tem [illegible]
[illegible]
[illegible] não [illegible]
[illegible]
[illegible] o dito Reverendo Vigario [illegible]
[illegible] Manoel [illegible]
[illegible]

Antonio Roiz de Oliveyra

Test.a 7.a

30

[illegible]
[illegible] nesta [illegible]
[illegible]
[illegible] Manoel [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

mais ou menos depoente nada
[illegible] a quem o Reverendo Vigario
da Vara Ambrozio [illegible]
[illegible] disse [illegible]
dos Evangelhos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] perguntado [illegible]
costumes disse nada

E perguntado elle
depoente pelo conteudo no Reque
rimento [illegible]
[illegible]
[illegible] o Reverendo
Parocho disse que ouvira publica
mente [illegible] Antonio [illegible]
[illegible]
que [illegible]
[illegible]
na forma [illegible] depoente
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Antonio [illegible]
e mais não disse [illegible]
dito Reverendo Vigario da Vara
[illegible] Manoel [illegible]
[illegible]

[illegible] [illegible]

4-R

Manoel [illegible]
Branco [illegible]
Arraial [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

O Reverendo Licenceado Francis-
co [illegible] Presbitero Secular [illegible]
[illegible] o juramento dos Santos
Evangelhos em hum livro delles em que
pos sua mão direita sob cargo do
qual [illegible] disesse verdade
do que soubesse e lhe fosse pergun-
tado [illegible]
[illegible]

E perguntado elle testemunha
pello contheudo no depoimento
que [illegible] e lhe
[illegible]
[illegible] o Reverendo [illegible]
que [illegible] que sabe sobre que [illegible]
[illegible]
[illegible] contra [illegible]
[illegible] Malheira que não
[illegible] Malheira o que contra
[illegible]
quem [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] o que [illegible]
[illegible] mesmo
[illegible]
[illegible] Antonio [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] e que o mesmo [illegible]
[illegible] como [illegible]
[illegible] mesmo [illegible]
[illegible]
[illegible] e que [illegible]
[illegible] Malheira não [illegible]
[illegible] não [illegible]
[illegible] seu depoimento [illegible]
[illegible] Reverendo [illegible]
[illegible] Escrivão [illegible]
Ecclesiastico o escrevy

Manoel [illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]

4-v

Fundo Tribunal Eclesiástico/1755/Cx. 02/Mç. 13/Acervo Arquivo Público de Paracatu